Quarta-feira da 10ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 5,17-19): Naquele tempo, Jesus disse aos discípulos: «Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para cumprir. Em verdade, eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo aconteça (...)».

Jesus não veio abolir a Lei de Moises, senão a lhe dar pleno cumprimento

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, Jesus Cristo afirma diante os judeus seu pleno respeito pela "Lei de Moises". A declaração é oportuna, pois o Senhor causou surpresa ao não se comportar como um mero intérprete de Moises, senão que o "desbordou" levando dita Lei a sua mais alta perfeição, inclusive se colocando por cima dela como sua mesma "Fonte".

Do Messias esperava-se que trouxesse uma "nova Torá". A novidade messiânica comportou a universalização do povo de Deus, graças a qual Israel pode abranger agora a todos os povos do mundo, e o Deus de Israel —o único Deus —foi levado a todas as nações (tal como estava prometido). Já não é decisiva a "carne" (a descendência física de Abraão) senão o "espírito": o participar na herança de fé e de vida de Israel através da comunhão com Jesus Cristo, o qual "espiritualiza" a Lei transformando-a assim no caminho da vida aberto a todos.

—Através de seu Evangelho, Jesus fala de modo novo e de continuo a Israel... e a todos!